



Cenoura



As boas condições climáticas e meteorológicas ocorridas nas principais regiões produtoras (Triângulo Mineiro/alto Paranaíba), aliadas ao aumento no consumo que esta raiz historicamente apresenta no final do ano, propiciaram a concretização das expectativas do mercado, visto que este período é caracterizado pela manutenção de excelentes níveis de oferta. No período em estudo foram transacionadas mais 4884 toneladas deste item nas dependências da CeasaMinas Grande BH, gerando assim um discreto incremento de aproximadamente 2% sob os registros de novembro. Como era

esperado, o fornecimento desta raiz ocorreu basicamente a partir da participação de negociantes mineiros (nesta oportunidade a participação ficou bastante próxima da hegemonia). Dos principais municípios “parceiros” do entreposto, apenas São João Del Rei, Carandaí, Santa Juliana e Araxá não obtiveram o mesmo volume visto no mês anterior. Segundo informações de alguns produtores, o mau tempo ocorrido principalmente no estado de São Paulo propiciou um aumento na demanda pela raiz mineira, que foi direcionada para aquele mercado. Há relatos de aquisições realizadas diretamente nas lavouras. Em Minas Gerais a cultura deste produto se desenvolveu principalmente na mesorregião Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba, para tanto basta ressaltar que atualmente o estado ocupa a primeira colocação nacional na produção desta raiz. Também há que se destacar que atualmente a exploração do cultivo desta hortaliça se dá de forma extremamente tecnificada e profissional, nesse sentido esta região reuniu alguns dos mais importantes subsídios necessários ao seu pleno desenvolvimento: disponibilidade econômica, localização estratégica, boas condições climáticas e meteorológicas, etc. Os dois principais municípios produtores mineiros estão aí localizados: São Gotardo e Rio Paranaíba. A oferta mineira se completa com a participação da mesorregião Campo das Vertentes. No período em estudo ela foi responsável por uma fatia de aproximadamente 24% de todo o volume aportado neste entreposto. Municípios como Carandaí, Lagoa Dourada e São João Del Rei estão a localizados.



Principais fornecedores de cenoura na CeasaMinas Grande BH

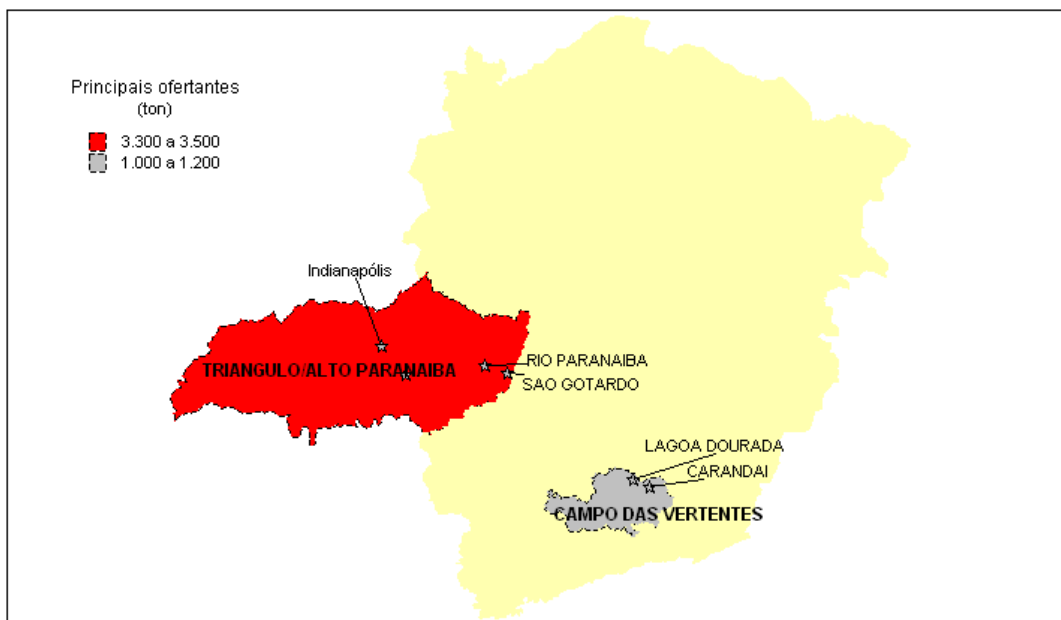
Fornecedores	Oferta (ton)						Variação (%)	
	dez/08	%	nov/09	%	dez/09	%	2008/ 2009	dez / nov
Minas Gerais	4.763,4	99,7	4.783,6	99,9	4.848,1	99,3	1,8	1,3
São Gotardo	1.228,6	25,7	1.237,0	25,8	1.380,3	28,3	12,3	11,6
Rio Paranaíba	1.230,3	25,7	1.071,2	22,4	1.142,1	23,4	-7,2	6,6
Carandá	975,1	20,4	1.026,9	21,5	938,4	19,2	-3,8	-8,6
Indianópolis	-	0,0	310,0	6,5	324,8	6,6	-	4,8
Santa Juliana	5,8	0,1	397,8	8,3	305,0	6,2	5.158,6	-23,3
Uberaba	199,6	4,2	104,9	2,2	165,8	3,4	-16,9	58,1
Lagoa Dourada	108,6	2,3	121,1	2,5	165,4	3,4	52,3	36,6
Campos Altos	164,1	3,4	136,7	2,9	165,0	3,4	0,5	20,7
Araxá	-	0,0	204,1	4,3	119,9	2,5	-	-41,3
Formiga	-	0,0	14,1	0,3	35,5	0,7	-	151,8
São João Del'Rei	161,8	3,4	27,3	0,6	12,8	0,3	-92,1	-53,1
Matutina	544,2	11,4	-	-	-	0,0	-100,0	-
Outros Municípios	145,3	3,0	132,5	2,8	93,1	1,9	-35,9	-29,7
Outros Estados	14,5	0,3	3,1	0,1	36,2	0,7	149,7	1.067,7
TOTAL	4.777,9	100,0	4.786,7	100,0	4.884,3	100,0	2,2	2,0

Fonte: Seção de Estudos Estratégicos - CeasaMinas

Alguns poucos municípios mineiros concentram a maior parte da produção de cenoura do estado, devido ao elevado custo de tecnologia empregada para obter qualidade e produtividade. Eles estão localizados nas mesorregiões do Campo das Vertentes e principalmente na mesorregião Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba (quase 75% da oferta mineira nos mês em pauta).

No mapa, estão assinalados os principais municípios ofertantes de cenoura, aparecendo em destaque a mesorregião do Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba.

Procedência da cenoura mineira ofertada na CeasaMinas Grande BH - dez/09

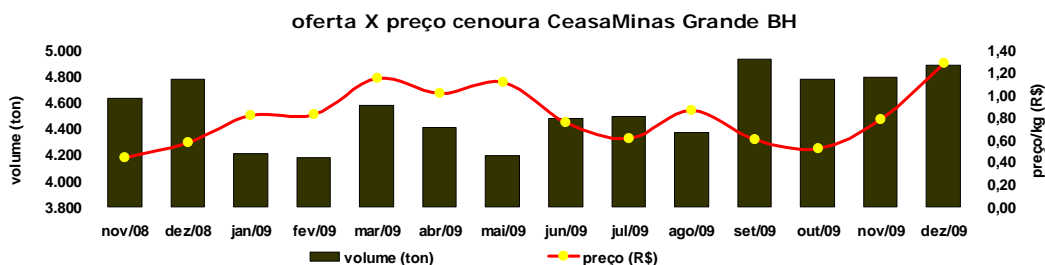


Fonte: SEEST/DETEC - CeasaMinas



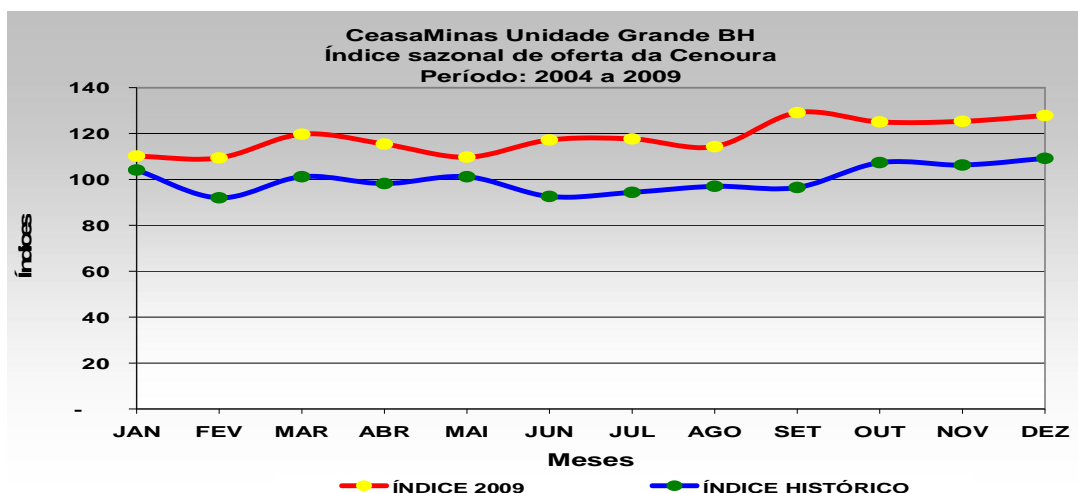
Desde maio que o preço praticado pelo mercado vem apresentando variações significativas, ora apresentando grandes altas, ora grandes baixas. Inicialmente há que se destacar que, desde o mês de março passado, a expectativa de queda no indicador influenciado principalmente pelos incrementos nos volumes aportados neste entreposto, tem acontecido, mas de forma alternada. Em outubro, a tendência de alta não foi concretizada, pelo contrário, a boa disponibilidade do produto fez com que os valores de venda registrassem nova queda. No período em estudo, o quilograma de cenoura, foi, em média, vendido a R\$ 1,28 (contra R\$ 0,78 em novembro), gerando assim uma alta de 64,1%. De acordo com as expectativas históricas e estatísticas, o mês de novembro deveria ser pautado por incrementos ainda maiores na produção e oferta desta raiz. Os preços por sua vez tendiam a retração, porém, o excesso de chuvas nas regiões produtoras dificultou tanto a colheita quanto a saída da produção e, essa retração fez ocorrer a referida alta nos preços de forma proporcional (quando comparada com o pequeno aumento na oferta), em função da grande propensão de interferência no mercado, que detém o negociante de cenoura.

Após um período de dois meses (setembro e outubro), em que a característica preponderante do comércio de cenoura na CeasaMinas Grande BH foi a queda dos preços e oferta regular em outubro e novembro, dezembro foi marcado por alta tanto nos preços quanto na oferta.



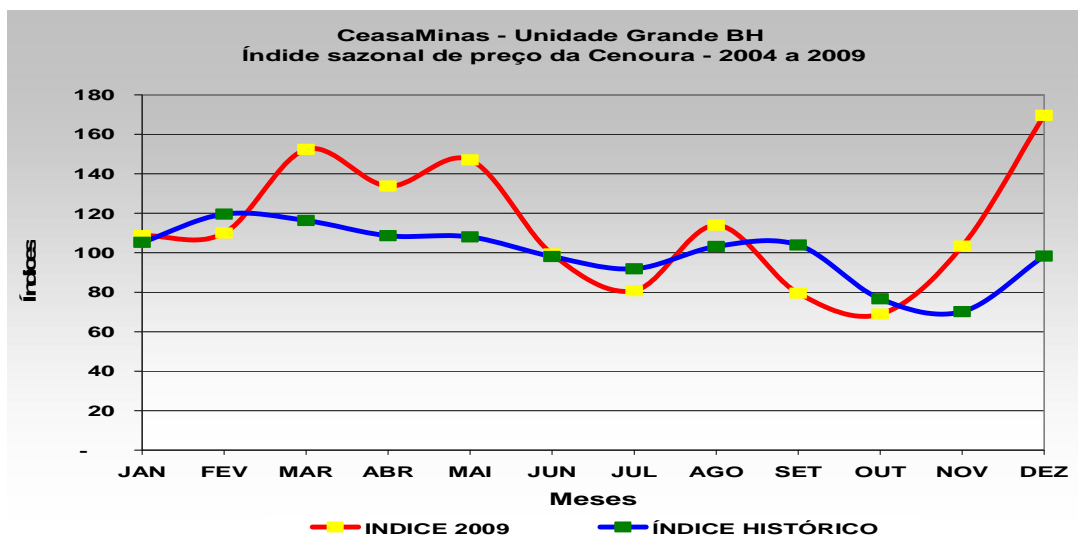
Fonte: Setor de Estudos Estratégicos – CeasaMinas Grande BH

Desde o início do ano, o abastecimento do segmento vem se mostrando bastante irregular, apesar de esteve acima daquilo que se era esperado estatística e historicamente em todos os meses. Já para janeiro é quase certo que haverá recuo na oferta, pois o volume de chuvas nas regiões produtoras poderá ter alguma influência, aliado ainda a uma possível pressão da demanda dos estados sulinos, onde boa parte das culturas foi destruída ou danificada pelas chuvas.



Fonte: Setor de Estudos Estatísticos – CeasaMinas Grande BH

O índice que retrata a sazonalidade do preço da cenoura na CeasaMinas Grande BH ficou acima de seu referencial histórico, praticamente durante todo o ano, a exceção ficou em junho quando coincidiram, em seguida, sofrer forte queda, conforme dito anteriormente. Entretanto, em agosto, houve uma recuperação dos preços a ponto de ficar acima de seu referencial histórico, voltando a cair novamente em setembro e outubro, mas novembro e dezembro, contrariando expectativas históricas e devidos os problemas com a oferta, os preços cresceram muito além do historicamente esperado, o que deverá também acontecer em janeiro, pelos motivos acima expostos.



Fonte: Setor de Estudos Estratégicos – CeasaMinas Grande BH